

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: II Coríntios, capítulos 4 a 10

16/04/07 Segunda-feira: Uma coisa é uma coisa. Outra coisa...

II Coríntios 4:1-18

Paulo diz que em tudo era atribulado, mas não angustiado; perplexo, mas não desanimado; perseguido, mas não desamparado; abatido, mas não destruído. Explique essas situações na vida do crente.

17/04/07 Terça-feira: O tribunal de Cristo

II Coríntios 5:1-21

No tribunal de Cristo (v.10), todas as obras do crente ficarão manifestas e ele receberá galardão cheio ou menor, dependendo do que tiver feito. Considere a situação de dois crentes: um dedicado e fiel e o outro despreocupado e inconstante. Fale sobre o sentimento de cada um nos momentos que antecedem a chamada do seu nome diante do Senhor Jesus e diante de todos os anjos e pessoas.

18/04/07 Quarta-feira: Credenciais

II Coríntios 6:1-18

Paulo diz que se esforçava para se tornar recomendável (confiável) em tudo, e cita: "nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos". Como essas coisas podem servir para tornar alguém recomendável?

19/04/07 Quinta-feira: Tristeza segundo Deus

II Coríntios 7:1-16

Paulo estava preocupado com o resultado de uma exortação que havia feito aos coríntios. Será que a tristeza causada pela "bronca" havia produzido coisas boas? Mas, depois de receber notícias dos coríntios por meio de Tito, estava mais contente por ver que eles haviam se arrependido. Como eu devo lidar com a tristeza e vergonha que uma repreensão causa?

20/04/07 Sexta-feira: Ato e Atitude

II Coríntios 8:1-24

Paulo exorta os coríntios a unirem a ação ao que pregavam, participando da coleta que era feita para ajudar os cristãos pobres da Judéia. Baseado nos versículos 11 e 12, responda: qual o aspecto principal na determinação de quanto ofertar?

21/04/07 Sábado: Resultados da oferta

II Coríntios 9:1-15

Lendo os versículos 9 a 14, e pensando no assunto, responda: Quais os resultados da oferta que os coríntios faziam aos irmãos pobres da Judéia?

22/04/07 Domingo: Não pescando em aquário

II Coríntios 10:1-18

Paulo havia evangelizado os coríntios. Mas alguns falsos apóstolos estavam se aproveitando da sua ausência para tentar governar aqueles irmãos. Paulo então começa a defender seu apostolado. Releia o versículo 16 e aponte um dos argumentos de Paulo nessa defesa.

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

www.familiaanaliafranco.org.br

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 28 – 15/04/07

MAPA DE VIAGEM

Quatro exploradores, todos buscando um grande tesouro, partiram de um mesmo ponto em condições absolutamente iguais, exceto por uma pequena diferença: O mapa da região.

- O primeiro estava com um mapa falso da região a ser atravessada.
- O segundo conseguiu um mapa verdadeiro, mas também lhe foram dados mapas falsos que se propunham a "explicar" o mapa verdadeiro, tirando algumas informações e acrescentando outras.
- O terceiro explorador obteve um mapa verdadeiro, mas lhe foi dado o conselho de não confiar nesse mapa, porque ele era muito antigo e havia sido feito por pessoas comuns.
- E o quarto explorador tinha um mapa verdadeiro e a instrução de observar atentamente cada detalhe descrito.

O que ocorreu?

- O primeiro explorador foi parar em um lugar perigoso e se feriu seriamente, vindo a morrer.
- O segundo se perdeu no meio do mato e até hoje não foi encontrado.
- O terceiro explorador até que andou bem uma parte do caminho, mas não teve forças para vencer os obstáculos maiores porque não tinha certeza se o caminho era aquele mesmo e acabou desistindo de prosseguir viagem.
- Apenas o quarto explorador chegou ao seu destino e pôde aproveitar do grande tesouro.

Você já entendeu o que eu quero dizer, não é?

O nosso tesouro está em Deus, e precisamos chegar lá. Mas como, se existem tantos caminhos para Deus apontados no mundo? A Bíblia diz: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho" (Salmo 119:105). Sim, o mapa verdadeiro é um só: A Bíblia.

Se tivermos outro mapa (qualquer outro livro, não importa quem o tenha escrito) e não a Bíblia, não poderemos chegar ao nosso destino.

Se tivermos a Bíblia, mas alterarmos suas informações pelo uso de outros “mapas” que se propõem a “interpretar” as informações bíblicas, então nos perderemos em meio à jornada.

Se tivermos a Bíblia, mas não crermos de todo o nosso coração que tudo o que ela fala é verdadeiro, então acabaremos por desanimar em algum ponto, porque nos faltará a confiança necessária para avançarmos em meio às dificuldades.

Somente aquele que possui o mapa verdadeiro e confia plenamente nele tem condições de chegar ao alvo proposto.

O que guia você? O bom-senso? A sua consciência? A experiência de vida? Algum livro muito espiritual ou esotérico? Ou é Bíblia? A diferença pode ser surpreendente. E, nesse assunto, não deseje surpresas, mas previsibilidade:

Use a Bíblia, não aceite imitações!

Ricardo Nunes

O FINAL DOS TEMPOS: A MULTIPLICAÇÃO DA CIÊNCIA

A Bíblia fala sobre o tempo do fim, quando Jesus voltará e os mortos ressuscitarão. E aponta também vários sinais sobre a época que antecede esses acontecimentos finais. Vamos falar hoje sobre um desses sinais: a multiplicação da ciência.

Daniel 12:4 “E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará”.

Quando cito este texto eu sempre lembro do meu avô, que nasceu em 1892. Ele nasceu apenas 4 anos depois a abolição da escravidão (veja que isso não faz tanto tempo assim e, se considerarmos em termos de história, podemos dizer que foi praticamente ontem). Pois bem, quando meu avô nasceu não havia telefone, nem aparelho de raios X, nem rádio, nem micro-ondas, nem televisão, nem celular, nem avião, nem viagens espaciais, nem energia nuclear, nem fast-food, nem Internet. Já imaginou o que seria viver sem tudo isso? O modo de vida do meu avô estava mais parecido com o modo de vida da época de Jesus do que com o nosso modo de vida. E o que aconteceu nesses 50 anos? Uma transformação tão grande que podemos chamar de uma revolução tecnológica. A ciência se multiplicou como nunca antes na história, e interferiu de forma dramática no nosso dia-a-dia.

A evolução foi tão rápida e tão rapidamente assimilada que ficamos sempre com a impressão de que essas coisas sempre estiveram por aí. Para uma criança ou um adolescente é até difícil de acreditar que o mundo era tão diferente há bem pouco tempo: parece mentira. Mas mesmo para os adultos não é fácil: é preciso fazer um

certo esforço para compreender a dimensão dessa multiplicação da ciência que nós experimentamos. Nós nos acostumamos rapidamente com as facilidades trazidas pelas novidades e nem lembramos mais de como era antes.

Lembra quando você ligava a TV preto e branco e esperava a válvula esquentar para ver a imagem? Primeiro vinha o som, e somente muito depois vinha a imagem. E eu lembro da primeira vez que vi uma TV colorida: foi na Expo-Japão, por volta de 1970. Lá estavam os produtos japoneses e uma televisão colorida mostrando um jogo do Brasil. Eu havia ido com meu pai e lembro de ter ficado maravilhado de poder ver a camisa amarelinha da seleção na TV.

Quando eu estava na faculdade, uma equipe de televisão foi fazer uma reportagem porque havia uma greve na universidade. Ao final da reportagem, o pessoal da televisão nos perguntou se gostaríamos de ver como havíamos ficado na entrevista. Nos espantamos e perguntamos: “Mas já deu tempo para revelar o filme?” Perguntamos isso porque naquela época a única forma de gravar um filme caseiro era em Super 8 (filme contínuo em película). E quando me formei (e eu não sou tão velho assim), ainda não havia vídeo-cassete no Brasil (as poucas pessoas que possuíam esse aparelho o haviam trazido dos EUA).

Hoje os mais novos não têm idéia do porquê da frase “vira o disco”. E daqui a pouco não vão saber o que é um filme de fotografia (se é que isso já não ocorre).

Mas, voltando ao texto profético, vemos que ele aponta também o fato de que muitos correrão de uma parte para outra. Também em função da tecnologia, da multiplicação da ciência, a facilidade de locomoção das pessoas é sem precedentes na história por causa do avião. Você pode chegar ao outro lado do mundo em questão de horas. Isso não era possível quando não havia aviões.

Então vejamos: Um texto escrito há mais de 2500 anos teve seu cumprimento em nossos dias. O que isto significa? Que estamos vivendo dias de cumprimento profético. Abra bem os olhos porque tudo o que estamos vivendo é muito significativo e importante. Estamos no tempo do fim: Jesus vem breve e o anticristo também. Você está preparado?

Ricardo Nunes

VIGÍLIA GERAL DE ORAÇÃO

Dia 27 (sexta-feira)

Das 23 às 5 h, na ICF Butantã

Av. Kenkiti Simomoto, 564